ANO 11.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1931 N.º 3066

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

SEGUNDO informação oficial, os oficiais que se encontram implicados nos acontecimentos revolucionarios do Funchal, e que vão ser demitidos, são os seguintes:

General Adalberto Gastão de Sousa Dias; coronel do E. M. Fernando Augusto Freiria, e de infantaria, José Mendes dos Reis; tenentes-coroneis de infantaria Inacio Severino de Melo Bandeira, e Jaime Augusto Pinto Garcia, e de administração militar, Luiz Antonio da Silva Tavares de Carvalho; majores de infantaria Luiz de Sousa Ribeiro, Antonio Fernandes Varão e Bragança Parreira, de artelharia, Pedro de Almeida, e do S. A. M, Francisco Filipe de Sousa; capitães de engenharia, Frazão Sardinha; medico, Americo Durão; e de infantaria, Augusto Casimiro, Anibal Artur Marcelino, Carlos de Vilhena e Cruz Nunes; tenentes de fntantaria, Ernesto Acciaioly, Antunes Cabrita, Manuel Camões, Silvio Pelico e Spinola Barreto; e do Q. A. S. A., Gil Cornelio Gonçalves; alferes de infantaria, Hass Ferreira e Luiz Mouzinho Sacadura.

Por terem tomado parte nos acontecimentos revolucionarios de Angra do Heroismo: major de cavalaria Francisco Lobo de Sousa Pimentel; tenentes de infantaria, Manuel Severino dos Reis e Artur Tavares, e alferes de artelharia Vidal Pinheiro.

Por terem tomado parte nos acontecimentos revolucionarios de Ponta Delgada: major de infantaria José Lopes Correia de Matos e tenentes de infantaria Luiz dos Santos Sèca e do Q. A. A., Antonio Carvalho Braga.

* * *

ALGUNS "chauffeurs„ que fazem serviço no Rocio, quando lhes aparece cliente para um pequeno percurso, perguntam:

—"E' sò ida ou volta tambem?»

Se a resposta é:—"Só ida„.... começam a pôr o carro em marcha e, depois duma tumultuaria palpitação do motor, escusam-se:

—"Tenha paciencia, mas ha desarranjo na maquina.„

Trata-se dum estratagema usado para com pessoas credulas ou pouco dispostas a chamar a policia.

* * *

FOI mandada reforçar a verba inscrita no orçamento, para o actual ano economico, com aplicação á impressão do Boletim do Instituto de Criminologia de Lisboa.

* * *

E' HOJE que o sr. capitão de mar e guerra Carlos Alberto Aprá realiza, na Liga Naval, a sua anunciada conferencia sôbre a crise da pesca no Algarve.

* * *

FORAM simplificadas as formulas para apreciação das condições a que os guarda-marinhas devem satisfazer para serem submetidos a exame para segundos tenentes.

* * *

DURANTE o ano de 1930 nasceram no país 202.529 individuos. Em janeiro deste ano nasceram 17.851, o que excede um pouco a média.

OS INTELECTUAIS E A REPUBLICA

No *Crisol*, de Madrid, Azorin despede-se melancolicamente dos seus amigos do Govêrno Provisorio, lembrando-lhes as horas inquietas ás grades do Carcere Modêlo, as ansiedades da propaganda, os pequeninos nadas que doiram a oposição, na hora do triunfo, do vago prestigio da lonjura. Azorin é um intelectual delicado, para quem a vida assume o perfil do apartamento, — uma linha esfumada e quasi triste. Mas, ainda que não fôsse um temperamento de evocador, amigo do que declina e se fana, compreendo que sinta saudade dos tempos preliminares da Republica, cheios de historia ainda em plasma, ávidos de promessas e sacudidos não sei por que nervosidade que transcendia a propria Espanha e ganhava paises para os quais o fenomeno espanhol é um espectaculo apenas.

Os tempos que trazem no ventre uma realidade nova são sempre contraditorios e apaixonados, e tudo quanto é antinomia e paixão prende e interessa. A realidade nascitura é mais cativante que a nascida: não acusa ainda violentamente as suas linhas e os seus volumes, nem oferece ás almas melindrosas o acre travor das decepções.

Mas Azorin não está desiludido. A Republica espanhola, plebiscitária, ordeira, instaurada ao clamor da *Marselhesa*, infla, pelo contrario, de novas e ardentes ilusões os peitos dos seus cidadãos. Simplesmente Azorin é um saudoso por natureza, para quem o quartinho de trabalho de Pi y Margal ou a cela pedagogica de D. Francisco Giner hão-de ser sempre temas muito mais vivos e cálidos do que o Ministerio do Interior ou a Reitoria da Central. Algumas violetas, para ele, valem mais do que todas as rosas rubras da vitoria e da aclamação.

Feliz Espanha esta, que muda de regime por deliberação nacional, revolvida e auscultada na propria entranha eterna, alma da sua historia e do seu destino! Ali, todas as fibras nacionais desferem a sua nótula, — até esta corda melancolica e deliciosa que se chama Azorin... Todas as modalidades da psique e do sentimento espanhol se concertaram para a grande hora, e, assim, o futuro da Republica rasga-se por esta quadra primaveril desanuviado e isento.

Tudo isto, porém, não é um milagre ou uma mágica: — nasce do apuro e da sensibilidade da consciencia espanhola, trabalhada ha mais de trinta anos pelos seus escritores e tribunos, pelos seus juristas que sentem o direito e o não calcam, pelos seus professores que têm o sentido das massas juvenis que lhes entregam, pelos seus pensadores que abrem os olhos sôbre o mundo em vez de se repregarem sôbre o cibo tradicional.

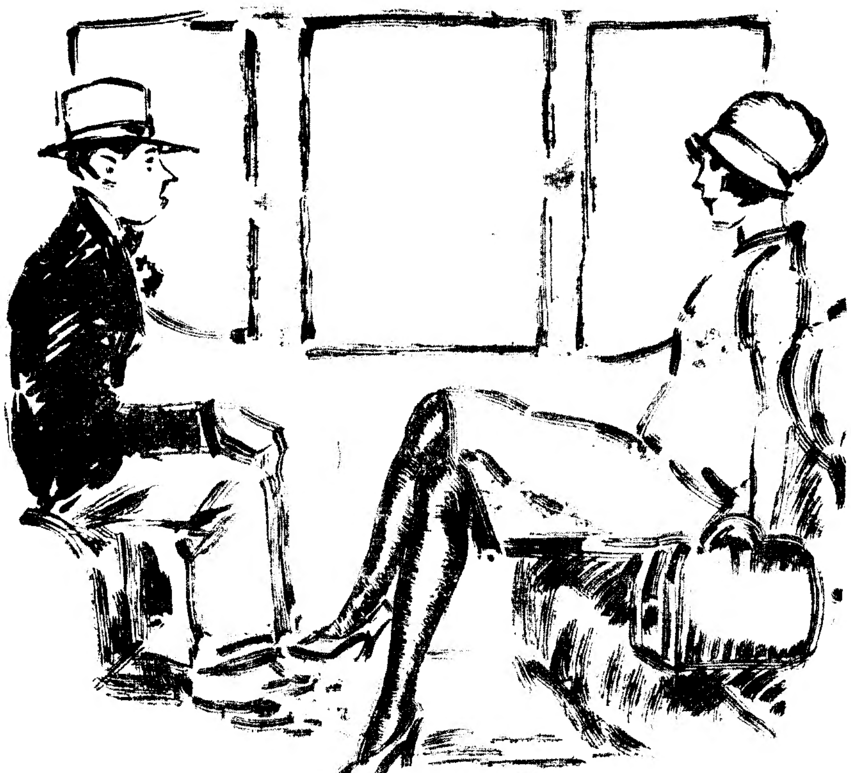
Os paises inertes ou adormecidos têm muito que aprender com essa velha nação do calcanhar da Europa, a quem os arqueologos da politica auguravam um destino de museu, enfeitado de cravos e de pimentos andaluzes, com ventarola e *mantón*. Viam na Espanha do Cid o ultimo reduto dos ideais velhos, — uma especie de carcassa medieval, sem conteúdo nem grandeza. Saíu-lhes o calculo errado.

VITORINO NEMESIO

Os progressos da Sciencia

"Um medico argentino descobriu a fórma de se viver com um coração de borracha".

(Dos jornais).



ELE: — As mulheres não têm coração!
ELA: — Eu tenho... mas de borracha.

NÃO podemos deixar de louvar a atitude de Garcia Sanchiz, o criador das "charlas„, que, achando-se em Hollywood, se recusou a assinar com a casa Fox um contrato para filmar duas das suas espirituosas e apraziveis palestras.

Razões do seu gesto?

Não querer que o seu trabalho, criação livre, generosa do seu espirito e do seu gosto, fôsse reproduzido em série e oferecido, como lenços ou alfinetes, á clientela duma casa de negocios. Numa cidade em que toda a gente só fala de dolars, escravizando-se "a quem mais dá„, o brioso espanhol virou as costas á tentação, dizendo com os seus botões:

— Vou partir de Hollywood como vim — com o mesmo orgulho e a mesma pobreza.

* * *

A CONFERENCIA que o sr. dr. Joaquim Manso realiza no Teatro Nacional depois de amanhã, sabado, versa o tema *Romantismo*, movimento literario cujo centenario passou ha pouco tempo.

Todos os aspectos deste pensamento, que glorificou algumas gerações de escritores e de artistas, serão focados na conferencia anunciada, e que justamente está provocando interesse no nosso meio intelectual.

O romantismo humano e o romantismo escola, a duvida do romantismo, a luta entre o instinto e a razão, os grandes temas—Deus, Liberdade, o Amôr, e Morte—constituirão pequenos capitulos do trabalho, de cultura e de espirito, do sr. dr. Joaquim Manso.

* * *

A "LIGA dos Combatentes da Grande Guerra„ dirigiu uma circular ás principais escolas do país, a fim de que nelas se constituam nucleos de professores e alunos, com o proposito de difundirem e de enraizarem nos animos juvenis a ideia de Paz. Meios de propaganda: palestras, conferencias e festas.

De todos esses trabalhos, devidamente apreciados por um juri, formado por individualidades em evidencia no nosso meio intelectual, serão escolhidos três aos quais serão conferidas as três medalhas oferecidas pela "Fidac„ como incitamento ás virtudes pacificas.

* * *

A Biblioteca Nacional de Lisboa acaba de publicar dois volumes do "Inventario dos Codigos Alcobacences„, e o "Index das notas de varios tabeliães de Lisboa, entre os anos de 1580 a 1747„. São importantes subsidios para a investigação historica em Portugal, num trabalho escrupuloso devido ao bibliotecario sr. dr. Arnaldo Faria de Ataide e Melo, chefe da secção dos Reservados da mesma Biblioteca.

* * *

O Governo mandou aplicar ás obras de instalação e construção definitiva do Instituto de Navarro de Paiva o saldo disponivel de 211 800$00, que se verifica existir em diversas dotações do Refugio da Tutoria Central da Infancia de Lisboa, no actual ano economico.

Ás Senhoras

A firma M. CABRAL, representante exclusivo do KOMOL, tem o prazer de comunicar a V. Ex.as que a secção de Cabeleireiro de Senhoras das

PERFUMARIA ROSA D'OURO

R. do Ouro, 279

PERFUMARIA MIMOSA

R. do Ouro, 104

e o

CABELEIREIRO LINO

R. Serpa Pinto, 8, s/loja

resolveram que os trabalhos de pinturas de cabelos que se efectuem nos seus salões sejam executados unica e exclusivamente com KOMOL em caixinhas, que são abertas e preparadas na presença das Clientes depois de elas terem constatado previamente que o seu sêlo de garantia está intacto.

Os citados estabelecimentos, não podendo manter o preço de 30$00 que primitivamente haviam anunciado para as pinturas de cabelos, isto em virtude de cada caixa de KOMOL custar 25$00, mas desejando provar iniludivelmente ás Ex.mas Clientes que se limitam a um lucro minimo pelo seu trabalho, tornam publico que, a partir desta data, passam a fazer o preço de 15$00 pela aplicação do KOMOL, ficando a cargo da Cliente o pagamento da tintura consumida.

Usando unica e exclusivamente o KOMOL em caixas e não aplicando nenhuma outra tintura nos seus salões, esses cabeleireiros reconhecem a superioridade absoluta do KOMOL sôbre todos os outros produtos similares e afirmam ás Clientes que lhes está garantido o maior exito possivel nos trabalhos de pinturas de cabelos, afirmação esta que manteem com esta garantia formidavel:

A CLIENTE SÓ PAGA O TRABALHO SE FICAR SATISFEITA.

Tauromaquia

Lide á espanhola no Campo Pequeno

Manolo Bienvenida o «az» dos fenomenos, com toda a sua magnifica «quadrilha» e poderosos touros de João Coimbra — Os dois Veigas serão os cavaleiros de domingo

Com a grande corrida do proximo domingo no Campo Pequeno continuam as corridas sensacionais que a presente época nos vem dando. E, de facto, esta corrida de domingo proximo deve ser, para a maioria dos aficcionados, a mais sensacional de quantas podiam ser-lhe oferecidas. E' que o publico português tem novo ensejo, por certo aproveitado com especial interesse, pelos que ainda não viram Manolo, de apreciar o toureiro que, apenas com 18 anos, tem revolucionado a «afición» de Espanha e Americas, batendo quasi sempre um «récord» dos honorarios dos grandes «azes». Bienvenida é um autentico fenomeno, mais talvez do que outros fenomenos que o precederam na historia da tauromaquia.

Vem Manolo Bienvenida com os seus picadores e bandarilheiros, que são dos mais cotados de toda a Espanha, e toda a gente ficará assombrada ao querer compreender como é que aos 18 anos se podem realizar «faenas» completas, no sabor do estilo, na valentia e no saber, como se fôssem feitas por toureiros endurecidos na arte; sendo ainda de ponderar o prestigio com que um espada de 18 anos consegue impôr-se a uma quadrilha formada por experimentados toureiros, alguns com a nota de «azes» nas suas especialidades.

Os cavaleiros são os dois Veigas, pai e filho, e o toiros vêem das manadas de João Coimbra, que envia oito corpulentos e finos exemplares.

A bilheteira dos Restauradores abre amanhã, sexta feira.

A corrida do domingo passado no Campo Pequeno

Do «ganadero» sr. Francisco Correia Caeiro recebemos uma carta em que nos declara que o curro lidado no domingo, na Praça do Campo Pequeno, tinha sido por êle vendido ha dois anos.

Aí fica a devida rectificação.

Pelos teatros

"Zabumba!"

Com os artistas a que ontem fizemos referencia estreia-se amanhã, no Apolo, em duas sessões, pela companhia Hortense Luz, a revista em 2 actos e 16 quadros, original de Lino Ferreira, Anibal Nazareth e Lopes Correia, musica de Antonio Lopes e Jaime Mendes, cuja distribuição de quadros é a seguinte:

1.º, Lisboa diverte-se; 2.º, Capinhas; 3.º, Oxford Slow Fox; 4.º, Cão-policia; 5.º, Charlote; 6.º, Ondulação permanente; 7.º, A Grande Corbeille;; 8.º, Limoeiro-Palace-Hotel; 9.º, O Veneno do Amor; 10.º, Banhos de Sol; 11.º, Homem ao mar; 12.º, A historia de sempre; 13.º, Sôbre os telhados de Lisboa; 14.º, Socorro!; 15.º, Tudo tem brinde, e 16.º, Eterno Carnaval!

"A greve do amor"

Continuam as atenções fixadas no espectaculo que o Avenida nos vai apresentar sob a gerencia de Lourenço Rodrigues, com a primeira representação, na proxima sexta-feira, em sessões, da fantasia em 2 actos e 12 quadros «A Greve do Amor», original de Lourenço Rodrigues, Alvaro Leal e Xavier de Magalhães, musica dos maestros Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Ferrão, interpretada apenas por senhoras, em numero de trinta, entre actrizes, coristas, «girls» e bailarinas, sendo estas a dançarina negra Helena de Halifax e a hungara Wiliora.

"A libré do sr. conde"

«A libré do sr. Conde», que depois de amanhã, em récita de homenagem á grande actriz Lucilia Simões, vai ser representada no Trindade, é uma peça, americana, de espirito profundamente parisiense, porque sofreu, no Théatre de l'Avenue o influxo de Francis de Croisset, o grande amigo do seu autor M. Collins. Lucilia Simões faz nesta peça um papel em que as suas grandes qualidades de actriz de comedia vão merecer de novo.

Atrás do reposteiro

— Volta hoje a trabalhar no Teatro Afonso Henriques, em Guimarães, a companhia Ilda Stichini.

— Estão-se fazendo negociações para a constituição de uma empresa, num dos teatros de Lisboa, na qual fará a sua estreia, na época de inverno, a futura companhia Luísa Satanela.

— Estão-se organizando comissões nas terras que vão ser percorridas pela companhia Adelina-Aura Abranches, para a realização de varias festas de homenagem a estas duas artistas.

— O guarda-roupa da nova revista «Verde Gaio», de Almeida Amaral e Xavier de Magalhães, que ainda este mês se estreia no Variedades, é feito na casa Cornejo, de Madrid, sob figurinos do desenhador espanhol Alvaro Retana.

— Entrou em ensaios de apuro no Teatro Nacional a peça «A Volta», de Virginia Vitorino, que subirá á scena no dia 8 de maio.

— A companhia Ester Leão-Abilio Alves trabalha amanhã em Montemor, seguindo depois para Vendas Novas e Evora, onde dará três espectaculos.

— Repete-se esta noite no Coliseu, em ultima representação, a celebre opera «Norma», cantando-se amanhã pela primeira vez «A Fôrça do Destino», de Verdi, que ha muitos anos não é ouvida entre nós.

— Deve chegar brevemente a Lisboa o celebre tenor Miguel Fleta, que vem dar duas récitas no Coliseu.

— A «Florinha da Rua», interpretada por Maria das Neves, é um dos mais formosos numeros da revista «Zaz-Traz-Paz».

— Na revista «O Verde Gaio», em ensaios no Teatro Variedades, a actriz Beatriz Costa tem alguns numeros escritos expressamente para a sua feição artistica.

— A actriz Mariamelia, que ha dois anos se estreou com exito na revista «Pó de maio», reaparece no Teatro Avenida, na peça «A Greve do Amor».

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer

Grande sucesso das **HERMANAS MANON**

TEATRO APOLO

Amanhã Duas sessões

ZABUMBA! Revista

pela

Companhia Hortense Luz

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Gloria da Cunha e Meneses de Castro Guimarães, D. Maria Luisa de Sá Pereira (Oldoini), D. Maria José de Almeida Correia de Sá, D. Maud Cohen Fevereiro, D. Maria do Carmo de Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), D. Maria Adelaide Burnay Soares Cardoso (Marco), D. Maria Sofia Machado (Santo Tirso), D. Cynthia de Verda (Mairos), D. Joaquina Alves de Oliveira e D. Maria da Nazareth Moreira.

E os senhores:

Duque de Palmela, dr. José de Padua, Mario Ferreira de Melo Freire de Andrade, Luís Pinto Basto, Manuel Bobone, Mario Walter Correia Prossler e o nosso colega na Imprensa Artur Portela.

Pontos de reunião

No Palacio Cinema

Assistencia elegante á estreia de ontem nêste aristocratico «cine» das Avenidas Novas, do novo programa sonoro:

Baronesa do Cadoro, D. Maria Emilia Infante da Camara de Trigueiros Martel, D. Laura de Abreu Reis Ribeiro Ferreira e filhas, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Halia da Silva Correia Leite, D. Maria Luisa de Vasconcelos Porto Teles, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Hortense Braz Fernandes de Abreu Reis, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Palmira Lucas Torres, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Dalila Correia Leite Tavares de Carvalho, D. Janne von Gingelen e filha, D. Fiorinda Florido Antunes e filha, D. Maria Julia de Magalhães Diogo, D. Maria Bettencourt Rebelo, D. Maria José da Silva, D. Maria Augusta da Silva Pinto, etc.

No Salão Bobone

Amanhã á tarde realiza-se, no Salão Bobone, á rua Serpa Pinto, a segunda conferencia sôbre grafologia, pela sr.ª D. Alice da Silva de Serpa, ilustre membro correspondente da Sociedade de Grafologia Scientifica de Paris, sendo de esperar, pelo grande interêsse que está despertando na nossa primeira sociedade, que a tarde de amanhã, no Salão Bobone, seja elegantissima.

Em viagem

No «rapido» de Madrid, partiu hoje para Barcelona o sr. Silvestre Augusto Rosmaninho.

ÁS SENHORAS

As perfumarias ROSA D'OURO e MIMOSA veem tornar publico que só teem usado unica e exclusivamente, nas suas secções de cabeleireiro de senhoras, a tintura KOMOL que lhes era fornecida a granel, facto este que lhes permitia efectuar as pinturas de cabelos a 30$00.

Concordando com os avisos do representante do KOMOL, que só visam a garantir a pureza do producto, resolvem continuar a usar unica e exclusivamente a tintura KOMOL em caixinhas seladas que são abertas e preparadas na presença da Cliente, dando essa preferencia e exclusividade á tintura KOMOL por reconhecerem que o KOMOL, sendo absolutamente inofensivo, é a tintura que melhores resultados tem dado.

Desejando manter a norma estabelecida de limitar os seus lucros ao minimo, mais declaram que os trabalhos de pinturas de cabelos com KOMOL passam a custar 15$00, ficando a cargo da cliente o pagamento da tintura consumida.

A melhor garantia

Para a sua saude é beber agua Vale de Cavalos, porque é ininquinavel.

Leve e purissima como o certificam as analises dos mais eminentes bacteriologistas.

Não consinta que lhe substituam por outra.

Telefone Norte 5072.

Restaurante União — R. do Crucifixo, 112, 114

TELEFONE 2 8142

Almoços a Esc. 8$00 — Jantares a Esc. 10$00

Optimo serviço — Variado menú

"Cera Brilhante"

(Marca registada)

A melhor de todas para encerar soalhos, mobilias, oleados, corticites, etc.

Vende-se em todas as Drogarias e outros estabelecimentos, a liquida a peso e a pomada em latas de 2$50 e 5$00, dando tanto uma como outra um brilho esplendido.

GLUIT

Grude inglez, a frio, especial para madeiras frias, placagens e folheados, grudando a tôpo.

Rua Alves Correia, 118—LISBOA.

A's Senhoras

Cabeleireiros menos escrupulosos teem-se servido da reputação do KOMOL adquirida á custa das suas maravilhosas e inegualaveis qualidades, para aplicarem ás Clientes diversas drogas de efeitos duvidosos e prejudiciais á sua saude, mas muito mais baratas que o KOMOL, dizendo-lhes que é KOMOL, fazendo-as pagar como se o fosse, e sujeitando-as aos pessimos resultados que essas mistelas teem fatalmente que produzir.

Com o fim de terminar completamente com semelhante abuso torna-se publico que, a partir desta data, o KOMOL passa a ser vendido aos cabeleireiros de senhoras unica e exclusivamente em caixinhas de venda ao publico, caixas estas que levam em sitio bem visivel um "sêlo" como garantia da inviolabilidade do producto.

Para que a Ex.ma Cliente, quando num Cabeleireiro de Senhoras, possa ter a certeza de que é KOMOL que lhe aplicam, deve exigir que a caixa seja aberta na sua presença, verificando, previamente, que o seu "sêlo" de garantia está intacto.

Se o cabeleireiro se recusar a fazer isso é porque lhe pretende "impingir" qualquer droga em substituição do KOMOL e, nesse caso, a Ex.ma Cliente deve recusar terminantemente essa droga e deixar esse cabeleireiro pouco honesto, por mais maravilhas que ele lhe diga dessa mistela, procurando outro cabeleireiro que, sendo probo e honesto lhe aplique o verdadeiro KOMOL em caixas, pois só o KOMOL lhe pode dar inteira e absoluta satisfação.

Lisboa, 20 de Abril de 1931.

M. Cabral

Representante exclusivo do KOMOL

«In memoriam» do dr. Antonio Martins

As livrarias Bertrand, Rodrigues A, Teixeira, Portugalia, Chave d'Ouro, e Parceria Antonio Maria Pereira têm á venda este livro de memorias, cuja edição pertence ao sr. João Augusto da Silva Martins Junior, irmão do saudoso dr. Antonio Martins.

O livro possui 243 paginas e perto de 50 gravuras, tendo despertado o maior interesse.

Americo A. Martins

alfaiate

ex-contra-mestre da Casa Pinto & Silveira, L.da, participa aos seus Ex.mos clientes e amigos que se encontra actualmente na

Rua da Prata, 266, 1.º

Telefone 2 0310

onde espera receber as suas presadas ordens.

ÁS SENHORAS

O cabeleireiro de Senhoras PALAIS DE CRISTAL, Rua do Ouro, 137, o maior estabelecimento de Cabeleireiro de Senhoras do País, desejando afirmar, duma fórma insofismavel, ás suas Ex.mas Clientes que sómente tem empregado e continuará a empregar nas pinturas de cabelos a melhor tintura do mercado, vem publicamente declarar que resolveu continuar a usar unica e exclusivamente o KOMOL em caixinhas seladas, por reconhecer que o KOMOL é soberana e incomparavelmente superior a todas as outras tinturas.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

De Espanha

A Republica em Espanha, e sobretudo a maneira como foi proclamada constitui o acontecimento politico mais significativo do mundo nos ultimos cinquenta anos. Isto está dito e redito.

Nem a revolução russa nem a revolução alemã lhe ganharam em importancia moral.

Pois que os factos politicos tambem tem a sua moral. E a quem se deve, ou a que factor fica a Historia devendo o grandioso sucesso?

A's «élites» do espirito. A' formidavel renovação cultural que em Espanha se tem acentuado, e a que ha dois meses nesta Pagina me referi.

A ansiedade ardente das massas, e os êrros dos homens, só por si, são insuficientes para explicar o acontecimento.

★ ★ ★

Indiscutivelmente o «êrro» do Rei preparou o advento da Republica. Indiscutivelmente a monarquia estava cansada e o trono estava mordido de caruncho. A fatalidade fisiologica, por outro lado, desfazia qualquer esperança de sucessão, como recurso.

Mas tudo isto seria nada se na Espanha não se houvesse simultaneamente produzido uma espantosa reacção intelectual.

Os operarios, as instituições formais dos trabalhadores, poderiam ter produzido, mesmo dentro da maioria da opinião, grandes insurreições, focos de revolta, desordens, disturbios, sangueiras, e, ao cabo, o trono resistiria.

Foi a mentalidade superior universitaria, foi a intelectualidade apolitica, que deu coesão e possibilidade ás aspirações obreiras. O Reis não fez mais do que precipitar.

★ ★ ★

Diz-se que uma Republica conservadora é a mesma coisa do que uma monarquia liberal.

Não é assim. E' um conceito forçado que se tira de uma observação superficial e comodista.

Uma Republica é sempre, sempre, uma afirmação da esquerda. Quanto mais não fôsse, pelas perspectivas que abre, e pelas possibilidades que oferece.

Mas sem perspectivas nem possibilidades: uma republica é sempre um grito de esquerdismo.

Pode momentaneamente, por força das circunstancias, e mercê da prudencia politica aplicada á hora, oferecer uma republica, que nasce ou já em plena maturação, aspectos conservadores.

Mas o facto em si é esquerda, isto é: evolução para um mundo social melhor.

A hora do universo é das esquerdas, e nunca mais poderá ser a das direitas. Só quando essas esquerdas envelhecerem, elas tomarão o convencional lugar geometrico das direitas.

Mas então outras esquerdas mais aguerridas, mas justas, mais humanas—surgirão.

A Espanha, proclamando a Republica, seguiu a orbita inevitavel do mundo moderno. Não ha mais nada.

★ ★ ★

Sim. Não se nega que dentro de uma monarquia cabem certas aspirações do pensamento social moderno.

Mas cabem insuficientemente, e, então, é um favor que a Humanidade faz aos reis, por mercê de um sentimento de generosidade, que se chama tradicionalismo.

E vê-se assim os reis abdicarem do seu verdadeiro papel, de «origem divina», transigindo, até á indignidade, por vezes.

Palpam-se os exemplos.

No dia em que o rei de Inglaterra não transigisse com as realidades, embora compenetrado dos direitos do seu povo, e cometesse um êrro capitular, de espantoso vulto, afrontador das inteligencias e até da razão de Estado, como o fez Afonso XIII—o trono inglês ruiria, sem pasmo do resto do mundo.

Todos sabem que em politica os êrros se pagam como crimes.

★ ★ ★

Ha letras que, quem as aceita, tem que as pagar com lingua de palmo. Quer queira quer não. Voluntariamente, coercivamente, até pela morte civil.

O rei de Espanha aceitou uma letra ha poucos anos. Primo de Rivera foi o sacador. A nação esportulou. A hora do vencimento surgiu.

Não ha na historia caso algum destes em que uma letra fique por pagar.

★ ★ ★

Eu disse que a Espanha segue na orbita do mundo moderno.

Inexoravelmente.

O homem de estado moderno não pode fugir ás determinantes do seu tempo. E se é inteligente e se é homem de bem, patriota dentro da sua Patria, e universalista dentro do mundo — e as Patrias hoje não o são fóra do concêrto universal — vai ao encôntro dos acontecimentos.

As esquerdas não são um méro artificio da geometria politica. Nem uma aspiração sentimental. São uma necessidade humana, provocada pelo proprio desenvolvimento do individuo ,pelas conquistas da sciencia, pelas exigencias do bem estar criado, e da felicidade descoberta, mas ainda por colonizar.

Daí tudo.

O mundo social, como o individuo, chega a certa altura em que fisica, moral e intelectual — exige. Por imperio da vida.

E' isto que se chama a hora das esquerdas, que não é apenas retirar um Rei de um trôno e pôr um Presidente num *fauteuil*.

Se fôsse só isso — a Republica em Espanha não tinha nem significação nem razão de existir.

★ ★ ★

Estou sempre a recordar-me das coisas que escrevo, porque sinto que me engano muito poucas vezes. Eu escrevi ha meses que a humanidade por cada passo que dá para traz dá dois para diante. E mesmo quando dá um passo para traz, como se estivesse sôbre um plano movel que vai rodando, caminha na ilusão de que estacou.

A Liberdade, como todas as belas palavras do dicionario—Amor, Gloria, Justiça, Direito — prestam-se a todas as especulações e caricaturas.

Mas são eternas. Quando refulgem, enchem o mundo.

A Liberdade, não é apenas uma palavra. E' um sentimento. E por vezes tem o arrebatamento dos sentidos, que escravizam e mandam.

Os que negam a palavra liberdade não querem compreender que negam o sangue que lhes corre nas veias, e os impetos legitimos que lhes sobem da alma.

Vão lá dizer a uma criança que esteja quieta! Vão lá ordenar por um decreto que o homem não pense!

Os que negam a palavra liberdade — é porque a possuem, ilegitimamente, á custa da liberdade colectiva.

★ ★ ★

E ha palavras que metem mêdo.

«Esquerda quere dizer socialismo, comunismo, bolchevismo».

Não quere dizer tal. «Esquerda» quere dizer vida. O socialismo foi o primeiro termo de razão criado, em mil modalidades. E o socialismo exerce-se hoje, até sob a formula «nacionalismo», nos povos ainda na posição estática conservadora.

Fazem-no por necessidade? Fazem-no por fatalidade.

Ninguem é capaz de impedir que quando acabar a noite, dentro da qual agora estou a escrever, rompa o dia.

Nem Deus. E se Deus o fizesse — negava-se.

Sim; ha mêdo das palavras. E ou por pessimismo, ou por ignorancia e desatenção — isto é absolutamente assim! —, ou ainda por maldade exageram-se os perigos naturais da transição dos sistemas sociais, chegando-se á epilepsia da calunia para desvirtuar os belos factos de grandeza civica, como foi agora o da Republica em Espanha, milagre do homem moderno e da cultura regrada pela disciplina do sofrimento.

O banditismo é nos sistemas politicos e sociais, como na organização moral e psiquica dos individuos, desde que o mundo é mundo, nas monarquias e nas republicas, até em certos periodos da historia das religiões — uma vicio, uma tara, um desvio.

Combate-se, castiga-se, vigia-se e suprime-se, sendo preciso.

As belas palavras e os direitos do homem não têm nada que ver com os crimes.

Dentro de um estado social, seja qual fôr, cabe a policia. Quero dizer: a lei.

★ ★ ★

A Republica em Espanha proclamou-se sem sangue.

Porque o Rei o evitou?

Quero dizer já: o Rei Afonso não praticou um acto indigno saindo da sua Patria como saiu.

Mas tambem não assumiu qualquer atitude que o faça passar á Historia, como um santo ou como um heroi. Foi trivial. Demorou-se até o fim.

Mas foi porque o Rei evitou bater-se que o sangue não correu?

Não. Já tinha corrido o sangue, friamente provocado, e esse bastou.

Não correu sangue para a Republica, porque o povo é bom, e os ideais da Liberdade não precisam sangue para se alimentarem.

O povo, com o Rei em Madrid ou na China ,podia-se vingar. Levar odios. Azrir valvulas aos desvarios. Não o fez.

Grande exemplo! Foi a renovação espiritual das élites, criadoras da beleza, quem inspirou no povo, aquele sentimento altaneiro da generosidade.

E oiçam: quando aqueles que têm, pela sua cultura e organização superior da mentalidade, a obrigação patriotica de acompanhar o povo nos seus anseios — e não o fazem — então, sim, o povo corre o perigo de se entregar a si proprio.

Mas a responsabilidade não é dele: é dos de cima.

NORBERTO DE ARAUJO

Dr.a Laurinda Alambre
Doenças do Utero e Anexos
(Infecciosas, venereas, sifiliticas)
Partos
Diatermia gynecológica, Raios U.-Violetas e infra-Vermelhos. Cristerapia
R. Garrett, 74, 1.º Das 2 ás 6 horas
Tel. 2 0524

Extracto da factura
Livros registos modelo legal. Vendem-se na Papelaria Assis.
241 — R. da Prata — 241

Tel. 2 6648
CHAPEOS MIMOSO
Recebeu Novos Modelos
Lindissima Collecção
146, 1.º, RUA AUREA

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Use o preventivo
Sanitube
á venda nas Farmacias e bôas Drogarias

Gabinete Hidroterapico
AVENIDA DA LIBERDADE, 12
Medicos-directores { Dr. J. Silvestre d'Almeida, Dr. José Rocheta
Doenças nervosas, do estomago, intestinos, arterio-sclerose
Duas salas de duches para homens e senhoras, banhos de vapor e carbo-gasosos, electricidade, diatermia, R. ultra-violetas e infra-vermelhos, MASSAGENS

Não ha café como o de
A PAULISTANA
Venda aos quilos
A. Fontes P. de Melo, 52-A e 52-B — Tel. N. 1368
L. de S. Domingos, 12 Tel. 2 1110
LISBOA

A Cidade

TAPETES DE
ARRAYOLOS
LÃS, TELAS E AGULHAS
Dão-se lições
RUA S. NICOLAU, 23 TEL. 2 5839

Chá das cinco

Zara Aga

Este senhor, Zara Aga, de nascimento turco, actualmente em Londres, num hotel modesto, é um tipo bem curioso, absoluta e formidavelmente excepcional, como abaixo se verá.

Tem 1 metro e 82 de altura, membros desconformes, orelhas com 11 centimetros e meio, e não sabe lêr. Quanto a falar — fala só o turco, o que em todo o mundo, excepto na Turquia, não é uma recomendação para frequentar a sociedade.

A particularidade mais notavel do simpatico Zara Aga é a de contar, feitos, registados, documentados, controlados e imperturbaveis — 157 anos.

Como se vê, é um homem excepcional.

Foi cinco vezes soldado das hostes turcas, e em 1799 esteve, como cavaleiro, na batalha de S. João d'Acre, dada por Napoleão, general que Zara Aga se lembra de ter visto.

Tinha então 25 anos, e Bonaparte 30.

Hoje, com mais de seculo e meio sôbre os ombros, com esplendida vista, o relativamente novo velho turco lembra as guerras em que tomou parte contra russos, gregos, bulgaros, etc. A ultima vez que serviu como tropa foi em 1877, contava 101 anos, já não tinha dente nenhum.

Dizemos que Zara é «relativamente novo» porque os sabios americanos, que em Nova York o estudaram, para conhecer do seu segredo de longevidade, calcularam que ele pode durar ainda 30 anos.

E agora pregunta-se: que fez ou não fez Zara para viver tanto?

Ele responde: «nunca bebi alcool, nem sequer vinho fraco; nunca perdi noites na pandega; nunca fumei».

«Só isso?» — interrogou um jornalista, justamente alarmado. Percebeu o arguto homem do crescente, porque elucidou: «fui casado 11 vezes...».

As suas legitimas mulheres deram-lhe 36 filhos, dois dos quais morreram com mais de cem anos.

E o bom Zara Aga está convencido de que os sábios da America não se enganam, prometendo-lhe ainda um quarto de seculo de vida porque — explica — a sua mulher, com quem casou ha quatro anos, o espera com impaciencia em Stambul...

JOÃO DO LESTE

Aeronautica Militar

Apresentou-se na Direcção da Aeronautica Militar, a fim de ali prestar serviço, o major-aviador sr. Carlos da Cunha e Almeida, que era 2.° comandante do Grupo de Esquadrilhas de Aviação «Republica», da Amadora.

Conferencias

O professor da Faculdade de Medicina sr. dr. Luis Simões Raposo realiza hoje no Instituto Bento da Rocha Cabral, uma conferencia sôbre «Adaptação, herança e evolução».

No TRINDADE
Representação da celebre peça de
Ramada Curto
SUA ALTEZA
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro

TEATRO AVENIDA
Amanhã DUAS SESSÕES
A Greve do Amôr
por
30 = ARTISTAS SENHORAS = 30

A ARTE E OS ARTISTAS

A exposição José Campas

marca um sentimento muito português de pintura

O pintor sr. José Campas, muito português em todos os seus trabalhos, e que em galerias anteriores não passou despercebido á critica, expõe agora na «Ilustração Portuguesa», cujo salão tem, pelo gôsto do artista, um belo cunho de intimismo, quasi de espiritualidade.

Mais de quarenta trabalhos apresenta José Campas, e os que indiscutivelmente valem, e são em boa percentagem, mereceram maior relato impressivo, que hoje as circunstancias lamentavelmente não consentem.

A exposição do distinto pintor contem exclusivamente oleo, e nesta arte —a grande arte de pintar—paisagem, retrato e pitoresco português.

Pode o artista orgulhar-se por alguns dos trabalhos que apresenta: «Costumes alentejanos» (Arronches), é felicissimo, de tons claros e segura tecnica, não podendo desmerecer do critico exigente ou do publico simpatico para as lindas coisas de Portugal. «A caminho do mercado» (Cadaval), é um trabalho de um pintor paisagista consciente, que logrou encontrar a um tempo a perspectiva, a tonalidade, o sentimento da luz. Como paisagem, sem abuso de deslumbramento superficial da côr, é um quadro esplendido, digno de galeria eleita.

Aspectos do Tejo em Constancia, reproduzidos em varios quadros, são quasi todos felizes, e alguns honram o artista. Isto tanto pode ser dito por nós, que traçamos uma impressão, como por um critico de catedra. Assim o n.° 17 e o n.° 39.

A figura, quasi toda de um rural imaculado, nos modelos virgens do campo, está nesta exposição tambem com certo vigor, embora menos nos tivesse ferido a retina.

Como demonstração da transição para o processo moderno—a que muitos chamam desdenhosamente «modernismo»— José Campas dá-nos os quadros 28 e 29, dois retratinhos de mulher, dos quais «A leitora do cinefilo», é francamente bom, de delicioso enquadramento e delicada factura.

O retrato do Cardeal Mercier—tirado de uma unica sessão — apontamento fugaz, é uma demonstração do talento do artista e das suas faculdades excepcionais.

Claro que na Exposição José Campas se encontram trabalhos mediocres, e alguns que deviam ter sido sujeitos a mais rigorosa selecção. Mas nem por isto esta galeria do artista discipulo de Carlos Reis e de J. P. Laurens deixa de se afirmar esplendidamente, satisfazendo a critica que não tenha um proposito demolidor, e agradando ao publico de bom gosto. E' sobretudo, uma exposição de arte com sentido português, e que mantêm para o artista os seus creditos de pintor da nossa terra.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

A ACADEMIA DAS SCIENCIAS

Os cirurgiões brasileiros

através duma comunicação do doutor Sabino Coelho

Realizou-se hoje, na Academia das Sciencias de Lisboa, a sessão ordinaria da classe de sciencias, tendo o sr. dr. Sabino Coelho feito uma interessante e muito erudita comunicação intitulada «Os cirurgiões do Brasil».

O ilustre professor destacou das apreciações laudatorias de que julga dignos os medicos e cirurgiões brasileiros as relativas ao dr. Brandão Filho, professor do Rio de Janeiro.

Prestou uma entusiastica homenagem a esse eminente medico, citando resumidamente com o merecido elogio os seus trabalhos mais recentes dos quais ressalta a alta competencia do autor, já anteriormente demonstrada por muitos factos reveladores duma inteligente actividade, a todos os respeitos honrosa para o Brasil.

Analizando vinte desses trabalhos, o sr. dr. Sabino Coelho pôs em evidencia o merecimento do distinto homem de sciencia, focando as respectivas qualidades, tais como o talento, a habilidade normal, a faculdade inventiva, o senso clinico, a probidade scientifica e todos os demais que autorizam a classificá-lo como um cirurgião excepcional, admirado e respeitado em todo o mundo culto dos nossos dias.

Após a sessão da classe reuniu-se a assembleia geral da Academia para tratar de assuntos de caracter interno que não interessam á reportagem.

Vitimas de desastres

No hospital de S. José deram entrada, por terem sido vitimas de quedas, Maria dos Prazeres, de 65 anos, moradora na rua Mousinho da Silveira, 62, e o vendedor de jornais Joaquim da Silva Martins, de 62 anos, morador na rua de S. Ciro.

Escola Machado de Castro

No domingo realiza-se, pelas 21 horas, no Salão de festas desta escola, um espectaculo cujo produto reverte a favor da respectiva Caixa Escolar.

O espectaculo consta da representação de varias peças educativas e de um acto de variedades.

Situação aflitiva

Pedimos a atenção dos nossos leitores para um pobre chefe de familia desempregado que tem a seu cargo esposa e cinco filhos. A sua situação é verdadeiramente aflitiva, desejando o pobre chefe de familia arranjar uma colocação para angariar os meios indispensaveis ao seu sustento e ao da familia.

Classes metalurgicas

A direcção do Sindicato Unico das Classes Metalurgicas convidou os operarios metalurgicos desempregados a comparecerem na sua séde todos os dias, das 9 ás 12 e das 14 ás 17, a fim de poder fornecer, com exactidão, a lista a entregar no Instituto de Seguros Socials.

Salão Artistico de Fados

PARQUE MAYER

Hoje, quinta-feira, grande *soirée* de fado, em que tomam parte a aplaudida e distinta cantatriz **MARIA CELESTE**, que tanto sucesso fez, em seus fados, no Cinema Olimpia, e **ALFREDO MARCENEIRO, JOSÉ PORFIRIO** e **JULIO DUARTE**.

Acompanhado pelo grande guitarrista **ARMANDINHO** e seu viola **GEORGINO DE SOUSA**.

Reservado o direito de admissão, sendo a entrada gratuita.

Casos do dia

Um morto mal agradecido

Recebeu-se hoje no «Diario de Lisboa», com pedido de publicação, a seguinte carta:

Manuel Ferreira Vieira, que tambem assina Manuel Vieira, tendo conhecimento de que dois individuos andam angariando esmolas para o entêrro dum individuo que dizem chamar-se Manuel Vieira, vem declarar publicamente que não autorizou a qualquer pessoa o servir-se do seu nome para tal fim, visto que até á data ainda não lhe foi necessario recorrer a tal e nenhum beneficio tira da referida angariação.

Apressamo-nos a tornar publica a declaração do sr. defunto Manuel Vieira já porque ele no-lo pede — e os pedidos dos mortos são ordens — já porque nos parece que assim poderemos contribuir para pôr côbro á estranha especulação de que ele muito legitimamente se queixa.

Se é natural e comovedoramente humano que se abram subscrições para a viagem derradeira dos pobres, nestes tempos de carestia e de abuso de preços em que a ida para a Eternidade, que são dois passos, custa quasi tanto como a ida e volta a Paris, que é muito mais longe, não faz, realmente, sentido nem é de tolerar que se nos faça o entêrro antes da gente morrer.

Antes da gente morrer e... o que é pior ainda, sem licença dos falecidos...

Porém, o caso deste defunto que nos escreve vai mais além em abuso e gravidade. O sr. Manuel Vieira não só não autorizou que se pedisse esmola para o seu entêrro, mas até declara que, até agora, nunca lhe foi necessario recorrer á caridade do proximo para ocorrer ás despesas do proprio funeral!

A não ser que já tenha morrido varias vezes, o que não é crivel, quere parecer-nos que neste pormenor e no de não tirar beneficio da angariação é que o sr. Vieira se enterra...

Tambem os outros mortos, os que morrem só uma vez e de verdade, não tiram lucro nenhum do bem que se lhes faz, e, não obstante, não ha memoria de que algum deles tenha protestado contra o favor dos seus bemfeitores...

Se não gostam da benemerencia, não o dizem a ninguem. Se calhar, é até por isso que se diz que «de mal agradecidos está o inferno cheio».

APRIGIO MAFRA

Cronica musical

Por absoluta falta de espaço, não podemos publicar hoje a cronica musical da nossa distinta colaboradora D. Francine Benoit, o que faremos amanhã.

Ficas dispensado do recolher mas com a condição de ires ao Maria Victoria vêr a revista «Zás-Trás-Pás».

No São Luiz
O mais celebre filme do mundo
A OESTE NADA DE NOVO

CONDES
Ultima exibição de
BARCAROLA DE AMOR
Filme francês 100 % de dialogo e canto

A Cidade

RADIO-MALT
TOMAI UMA COLHER POR DIA DESTE PO-DEROSO ALIMENTO VITAMINICO

TERRA A' VISTA!

A chegada á cidade da Horta das forças expedicionarias

(Do nosso enviado especial)

A BORDO DO «PEDRO GOMES», Abril — Toda a gente sabe que a maneira mais agradavel e mais pratica de aprender geografia é viajar. A noção de distancia só se adquire verdadeiramente em viagem. O contorno dum continente, a disposição dum arquipelago, o perfil duma ilha, todas as noções geograficas que a nossa imaginação tinha assimilado no estudo dos compendios escolares ou na leitura dos livros de viagens, vão-se corrigindo a pouco e pouco, á medida que o mundo se revela para nós.

Todos os portugueses medianamente instruidos sabem que o arquipelago dos Açôres é formado por três grupos de ilhas situadas no meio do Atlantico, entre a Europa e a America do Norte, a três dias de viagem de Lisboa e a sete de Nova York.

As suas nove ilhas estendem-se entre os paralelos 37° e 40° de latitude Norte, que abraçam o planeta numa faxa consideravel de mar e de terra, tocando em Lisboa, Smirna, Toquio e São Francisco.

Precisamente em cima do primeiro paralelo, navegando de Ocidente para Oriente, a primeira ilha que se encontra é a de Santa Maria, guarda-avançada do rquipelgo, que prolonga pelo mar dentro as escarpas rochosas e cortadas a pique da sua orografia vulcanica.

Mas há no arquipelago duas ilhas que neste momento nos interessam mais do que qualquer outra: a de S. Miguel e a Terceira. Ficam ambas na linha de navegação dos vapores que cruzam o Atlantico entre o sul da Europa e a America do Norte..

Ao centro do arquipelago, dominada a oeste pela ilha do Pico e avistando ao longe a mancha estirada e cinzenta de S. Jorge, fica a ilha do Faial, cuja capital é a mui nobre, antiga e leal cidade da Horta.

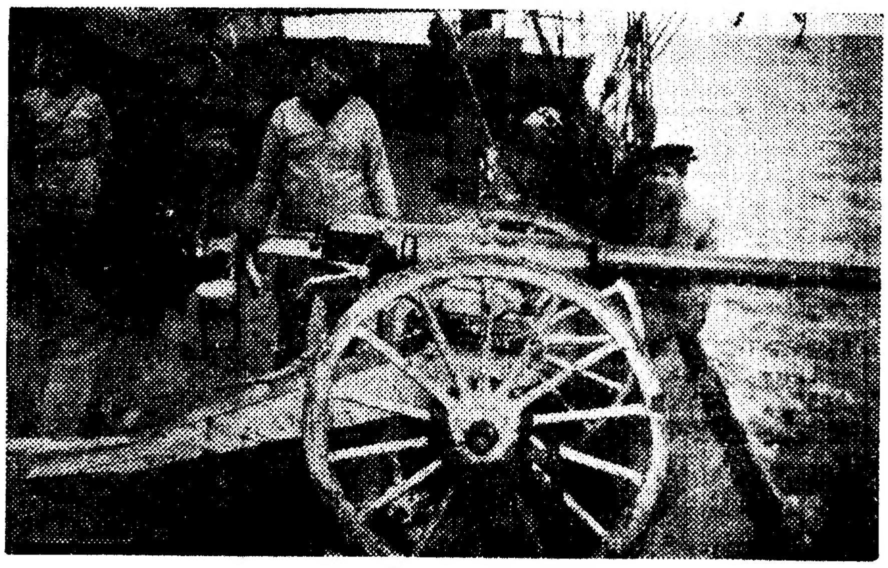
Em tempo normal não precisariamos de tocar na Horta para chegar a S. Miguel ou á Terceira. Mas se uma sublevação estala em qualquer destas duas ilhas, é indispensavel estabelecer uma base de operações na pacifica cidade da Horta, a 60 milhas de Ponta Delgada, a fim de desenvolver depois um plano estrategico que permita, com o menor sacrificio possivel de vidas e haveres, realizar com segurança um desembarque de tropas na Praia da Vitoria, quando se quere entrar na Terceira ou em Vila Franca do Campo, quando se pretende pacificar São Miguel.

Foi precisamente o que se fez agora. E eis a razão por que fundeamos esta manhã na doca da Horta, depois de contornarmos a montanhosa ilha do Pico, cujas povoações alvejam á beira de agua como pacificos rebanhos de ovelhas brancas.

Enquanto o «Pedro Gomes» se vai aproximando de terra, seguido de perto pela sentinela vigilante e protectora do «Carvalho Araujo», surge no horizonte um penacho de fumo que navega para nós. E' a canhoneira «Damão», em cruzeiro no mar dos Açôres, que recebeu ordem para cooperar nas operações contra os revoltosos e que nas ultimos dias tem sido incansavel no serviço de vigilancia da costa.

E a meio da tarde, os três navios encontram-se fundeados neste magnifico porto da Horta, que o desenvolvimento das carreiras aereas entre a Europa e a America do Norte reserva para largos destinos.

Depois de sete dias consecutivos de viagem, sabe bem saltar em terra. Embora a bordo se andem quilometros sobre o convez sem a gente sentir, tem-se a impressão de que para desentorpecer os musculos ainda não há nada como a terra firme.


Uma peça pronta a fazer fôgo, a bordo do «Cubango»

A cidade da Horta, apesar de não ser das mais firmes sob o ponto de vista sismico, circunstancia que caracteriza estas velhas saliencias de origem vulcanica que se elevam do fundo do mar, é das mais simpaticas sob os pontos de vista geografico e social.

Estão ainda patentes os vestigios do ultimo abalo de terra que assolou a freguesia de Flamengos e experimentou rudemente a propria capital.

O abalo, agora, é de natureza diferente, e contra esta especie de sismos que sacodem de quando em quando a superficie politica das nações, toda a gente supunha que os Açôres estavam naturalmente defendidos pela indole especial da sua população.

A Horta é, por excelencia, uma cidade pacifica e silenciosa. A chegada das tropas não a comove nem a surpreende. Já as esperava. E' certo que nos ultimos dias se apoderou da população um certo nervosismo, ao saber-se que dois rebocadores de alto mar, o «Milhafre» e o Côrvo», em poder dos revoltosos, rondavam as proximidades da ilha para tentar um golpe de força. Um deles chegou mesmo a tocar no Pico e em S. Jorge, as duas ilhas fronteiras, que um estreito canal separa, levando consigo o armamento e a guarnição de Velas.

Contra a Horta, porém, não se atreveu. Os dois focos da sublevação localizaram-se deste modo na Terceira e em S. Miguel, isto é, em Angra do Heroismo e em Ponta Delgada.

Iamos nós, porém, a desembarcar na Horta. Para correspondentes de guerra não se pode desejar uma escala mais amavel do que esta. Gente hospitaleira que nos recebe de braços abertos e de automoveis preparados para percorrer a ilha em todas as direcções. E aqui andamos nós numa roda-viva, entre a cidade e as serras, que se elevam tanto na periferia como no interior da ilha, dando ao Faial o aspecto montanhoso duma paisagem suiça casada com o encanto bucolico duma planicie flamenga.

Velhos coleccionadores de panoramas, somos obrigados a reconhecer que poucas terras os terão mais belos do que o Faial. Falam-nos com entusiasmo de S. Miguel, mas aí o panorama que nos interessa agora é outro.

Diziam-nos que a beleza do Faial residia em parte no Pico, e, na verdade, assim é.

Em qualquer ponto da ilha onde estejamos, acompanha-nos sempre a visão panoramica, a sombra imponente daquele morro altissimo que a maior parte do tempo se deixa cobrir por um turbante de nuvens, envolvendo de misterio o vertice tisnado do seu cone vulcanico. Quando as nuvens descem, o turbante transforma-se em «cachecol».

Há tambem as hortensias. Mas para ver as hortensias floridas, espectaculo que nos dizem ser unico no mundo, é necessario vir ao Faial em junho e nem sempre no mês das hortensias se proporciona a oportunidade duma sublevação militar.

Para sufocar esta que convulsionou agora duas ilhas do arquipelago, fez-se no porto da Horta uma concentração de forças do exercito e de marinha, a que veio juntar-se o «Cubango» armado em porta-aviões. A doca oferece um aspecto belico e a cidade, por via de regra tão pacata e silenciosa, vai-se movimentando com o desembarque das tropas. Soldados que vêm para terra com licença e que param surpreendidos diante do tradicional capote e capêlo com que se vestem ainda algumas mulheres da ilha.

Enfim, como lição pratica de geografia, esta expedição aproveitou a todos...

NORBERTO LOPES

Lêr amanhã:

ANGRA DO HEROISMO RENDEU-SE SEM DISPARAR UM TIRO

O "Carvalho Araujo"

vai a caminho de Porto Santo

Conforme o nosso jornal ontem previa, o paquete «Carvalho Araujo» conduzindo um contingente de tropas e o sr. ministro da marinha, só hoje de madrugada largou do Tejo com rumo a Porto Santo, onde aguardará a chegada do paquete «Niassa», que está aprontando com urgencia.

Pouco antes da partida, cêrca das duas horas, o sr. almirante Magalhães Correia confirmou-nos a noticia ontem publicada pelo «Diario de Lisboa» de que os navios de guerra em serviço nos Açores foram mandados avançar sobre a Madeira. Apenas a canhoneira «Damão» ficará em Ponta Delgada.

Pelas 2 e 15, o «Carvalho Araujo» foi conduzido para o largo, por dois rebocadores, seguindo pouco depois rio abaixo. Saiu a barra ás 3 e 30.

As forças navais

começam a largar hoje á noite

As fôrças navais que vão seguir para as aguas da Madeira, a fim de reforçar a divisão em operações, são constituidas pelos contra-torpedeiros «Vouga» e Guadiana» e pelos quatro vapores de pesca A, B, C e D, armados em guarda-costas.

Dois destes ultimos barcos devem partir hoje á noite, largando os restantes amanhã durante o dia.

O «Diario do Govêrno» publica hoje os decretos nomeando os comandantes dos quatro vapores de pesca, cujos nomes ontem publicámos.

O contra-torpedeiro «Vouga» meteu já a artelharia, tendo começado hoje a pintar.

O «Guadiana» deve ficar pronto amanhã de manhã.

O "Niassa"

deve partir amanhã á tarde

A bordo do paquete «Niassa» ficaram hoje ultimados os trabalhos para transformação do barco em cruzador auxiliar. A' tarde embarcará algum material de guerra, devendo receber amanhã, durante o dia, o contingente de tropas que segue a seu bordo para a Madeira.

O capitão de mar e guerra sr. Vital Gomes, comandante do navio, voltou hoje a conferenciar com o ministro interino da Marinha, sr. comandante Fernando Branco, e com o comandante geral da Armada, sr. almirante Mariano da Silva, sobre assuntos que se relacionam com a partida do referido barco.

No cais da Fundição ficaram hoje concluidos os paus de carga, construidos expressamente para colocar a bordo do «Niassa» os dois hidro-aviões que este navio transportará.

Os aparelhos, que ficam esta tarde prontos a seguir, deverão ser embarcados amanhã durante o dia.

O «Niassa» esteve hoje a proceder a pinturas e outros preparativos para a largada. Fez-se tambem o embarque de algumas munições.

Funcionarios demitidos

Nos termos do artigo 1.° do decreto 19.595 de 10 do corrente, fôram demitidos os srs. dr. Ernesto Carneiro Franco, dr. Gonçalo Monteiro Filipe, 1.° tenente Gabriel de Jesus Pereira, bacharel João dos Santos Monteiro, professores Manuel Gregorio Pestana Junior e José Varela.

— A folha oficial insere hoje o decreto encarregando interinamente da gerencia da pasta da Marinha o ministro dos Estrangeiros, sr. Fernando Augusto Branco.

Diabeticos pobres

A comissão executiva da Associação Protectora dos Diabeticos Pobres promove, a 7 de maio, no teatro da Trindade, uma festa cujo produto reverterá a favor daquela instituição. O «Diario de Lisboa» cedeu os seus bilhetes a fim de serem vendidos, contribuindo assim para um objectivo tão simpatico.

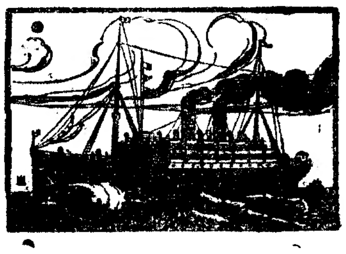
CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«A fuga».
Trindade — A's 21 e 45 — «Sua Alteza».
Gimnasio—A's 21 e 30—«O casto José».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 — Companhia de opera italiana — «Norma».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.



Blue Star Line

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

o Paquete de luxo

"Andalucia Star"

em 27 de Abril.
Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.

Para Boulogne e Londres

o Paquete de luxo

"Avila Star"

em 6 de Maio.
Recebendo passageiros de 1.ª classe.

Os Agentes

Mascarenhas & C°.

Travessa do Corpo Santo, 10, 1.°

LISBOA — Telfs. 2 7311 e 2 7312

Garage Olivense

A. Visconde Valmor, n.os 126 a 130

Telefone Norte 166

Aos Ex.mos Srs. Proprietarios de automoveis de Praça e Particulares

Recolhas a mês (Praça)	90$00
Recolhas a mês (Particular)	150$00
Recolhas avulso	7$00
Recolha e lavagem	10$00
Só lavagem	10$00

Mathis

Automoveis de 4 cylindros de 6 a 11 HP.
Automoveis de 6 cylindros, de 10 a 23 HP.
Automoveis de 8 cylindros, de 30 HP.
Toda a classe de camions e camionettes, para transporte de carga e passageiros.
Os Autos MATHIS são os os mais economicos.
Os materiais empregados nos autos MATHIS, são os de melhor qualidade.

Alguns modelos para entrega imediata

Agentes Geraes

GARAGE ANTUNES

24—Praça dos Restauradores—24

LISBOA — Telef. 2 2141

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Fernando da Silva Campos

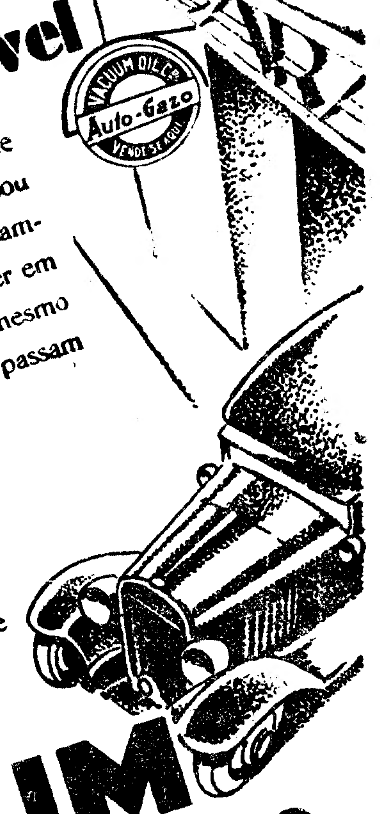
Missa 1.° anniversario

Cecilia da Silva Campos, seus filhos, nora e mais familia, sufragando a alma do querido morto, mandam rezar uma missa amanhã, 24, na Igreja S. Domingos, pelas 11 horas.
Desde já agradecem reconhecidos a comparencia.

Da refinaria ao SEU automóvel

Não é só pela sua qualidade que a gazolina Auto-Gazo grangeou a preferência do público, mas também pelo facto de se poder obter em qualquer localidade do País, mesmo naquelas onde raramente passam automoveis.

Os conhecidos placards côr de laranja e os discos vermelhos indicam, respectivamente, as lojas e as garages onde com facilidade se pode adquirir gazolina da VACUUM.



VACUUM OIL CO.

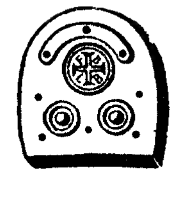
Flores de Sintra **HOP**

Sabonete de absoluta confiança
Fino perfume
A' venda nas bôas casas

Solas, 1/2 solas e tacões de borracha

Não escorregam — São resistentes

Comodos! Duraveis! Economicos



De superior fabrico nacional, competem absolutamente em preço e qualidade com os melhores estrangeiros

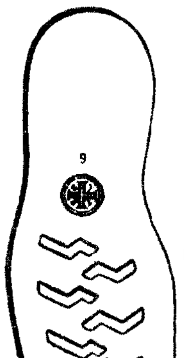
A' venda nos bons estabelecimentos

Fabrica de Borracha Luso-Belga

R. do Açucar - Beato = Tel. P. B. 23

PORTO: R. das Flores, 136 e 138 — E SEUS DEPOSITOS — LISBOA: R. da Prata, 275 e 277

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA



Casa Africana

LISBOA — Rua Augusta, 161 — LISBOA

Estação de Verão

Grandes e sensacionais exposições das ultimas novidades em confecções e tecidos de sedas, lãs e algodões para a presente estação.

Inauguração da Estação

Novas exposições e grande distribuição de balões e catalogos

PY MATHIS 6 CV.

(O automovel europeu que encantou a America)

Um pequeno auto espaçoso, de linhas elegantes, comodo, com muita estabilidade e sobretudo economico.
Um chassis inteiro, com 4 molas inteiras, 4 amortecedores e freios hidraulicos.
Em andamento, iguala os Autos mais potentes e não gasta mais de 6 1/2 a 7 litros de gazolina aos 100 kilometros.

Preços desde Esc. 18.000$00 a 26.000$00

Pensam em economia? Peçam já catalogos ou demonstrações aos Agentes Gerais.

Telef. 2 2141 — **GARAGE ANTUNES**

Teleg. AUTOCENTRAL — 24 — Praça dos Restauradores — 24, LISBOA

Vias urinarias

Corrimentos
Gota militar
Prostatites
Cystites

Gonococos, microbios dos corrimentos

ESTANCADOS pelo **PAGEOL**

PREFIRA-SE EMPACOTADA E COM A MARCA DA FABRICA

Usae em todas as lavagens a

soda SOLVAY

A' venda nas boas drogarias

ESPECIALIDADES ELECTRICAS
para AUTOMOVEIS
Variado sortimento
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

ESTRANGEIRO

Dr. Augusto J. das Neves
INSTITUTO FISIOTERAPICO
Rua da Emenda, 110, 1.º
Electroterapia, Luz, R. U. V., Maçagem, etc,
Preços reduzidos classes pobres

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Um rei da velocidade

LONDRES, 23 — Kaye Don, que recentemente no «Miss England II», estabeleceu um novo «récord» para os barcos a vapor, chega esta tarde a Londres. Após uma estadia de alguns dias em Inglaterra, Kaye Don seguirá para Italia, onde, no proximo mês, correrá com o seu barco no Lago Guarda, para a disputa da «Taça d'Annunzio», oferecida pelo grande poeta em memoria do falecido sir Henry Segrave. Antes, porém, Kaye Don tentará ainda aumentar o seu «récord» para mais de 110 milhas á hora, o que, segundo êle declara, porá o «récord» da velocidade em barco a motor fóra da concorrencia estrangeira.—(Havas).

Auxilios financeiros

LONDRES, 23 — Parece que Montagu Norman e os financeiros norte-americanos encararam a criação de um banco mundial destinado a fornecer fundos aos países cuja capacidade de compra se encontra reduzida.—(Havas).

Finanças francesas

PARIS, 23 — As receitas em março atingiram 2. 867.414.100 francos, ficando assim as dos 12 meses do exercicio em 45.064.885.000 francos ou sejam mais 944.651.200 francos que as previsões orçamentais.—(Havas).

Armamento a bordo

SINGAPURA, 23 — A bordo do vapor «Tirpitz», da Hamburg Amerika Linie, que se dirige ao Japão foram apreendidos 84 pistolas automaticas, 8.400 cartuchos e 33 carregadores, tendo sido preso o chefe dos fogueiros. — (Havas).

O acôrdo naval

ROMA, 23 — O embaixador da França entregou ao govêrno uma nota relativa ao acôrdo naval, na qual são fornecidas as bases do acôrdo. — (Havas).

V. Ex.ª pode fumar
Sem prejudicar a saude.
Convencer-se-ha experimentando os mais deliciosos, suaves e aromaticos cigarros que jamais lhe foi dado apreciar.
"Araks Selectas"

BOLSA DE LISBOA

23 de Abril

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O	925$00	924$00	925$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	—	955$00	958$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	945$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.003$00	1.007$00	1.010$00
Banco Com. de Lisboa.	410$00	406$00	415$00
Banco Lisboa & Açôres	313$00	310$00	315$00
Banco N. Ultramarino	—	61$00	63$00
Banco de Portugal.........	700$00	690$00	710$00
Banco Port. e Brasileiro	—	12$00	18$00
C.ª C. F. de Benguela	—	1.325$00	1.334$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	26$00	24$00	
C.ª das Aguas de Lisboa	—	200$00	[illegible]
C.ª Gaz e Electric., cou.	149$50	149$50	150$00
Soc. Industrial Aliança	—	126$50	128$00
C.ª Portugal e Colonias	67$00	66$50	67$50
C.ª Nac. de Navegação	—	151$00	160$00
C.ª Tabacos de Portug.	243$00	242$00	247$00
C.ª Portug. de Tabacos	220$00	219$00	221$00
The Match Tobacco T. S. C.º...........	8$00	7$50	8$50
A Tabaqueira............	437$00	430$00	438$00
C.ª A[illegible]...	38$00	37$50	38$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	—	36$00	37$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	35$50	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	740$00	780$00
C.ª de Seguros Mundial	—	230$00	250$00
C.ª Ilha do Principe..	104$00	104$00	105$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$00	108$25
Paris	$87	$87,3
Madrid	2$20	2$ 8
New-York	22$16	22$24
Zurich	4$28	4$31
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$90	8$95
Berlim	5$29	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$25	1$50

A Alemanha

é o paraiso dos solteiros ou das solteiras?

BERLIM — Abril — A Alemanha, conhecida como o Paraiso dos solteiros, pelo excesso de mulheres sobre o numero de homens, transformar-se-ha, segundo se afirma, até ao ano de 1945, no El Dorado das solteiras; nesse ano, se não houver inconvenientes de maior o numero de homens será muito maior que o das mulheres. Depois haverá flutuações, mas até fins deste seculo a superabundancia de homens, de homens nubeis, é claro, manter-se-ha. E a Alemanha que invade os mercados mundiais com os seus produtos, poderá então satisfazer as pretenções das solteiras estrangeiras... á procura de marido. Aproxima-se assim na Germania a hora da vingança das mulheres contra os homens.

Isto é o que se deduz de varios quadros estatisticos bem completos, publicados ha pouco pela Repartição Central de Estatistica. Um perito na materia, o dr. G. Neuhaus, de Bonn, analizou num artigo seu, publicado no jornal «Koelnische Zeitung», aqueles dados estatisticos. Em 1925 a Alemanha contava 2.328.000 mulheres mais do que homens em condições de contrair matrimonio. Em 1945 a diferença terá mudado para o contrario; 46.000 homens não poderão encontrar na sua patria uma mulher.

E isso será apenas um modesto principio. Passados mais 15 anos, em 1960, haverá 1.085.000 homens nubeis mais que a população feminina nas mesmas condições. Se é verdade que a cifra de nascimentos de varões, em media, é de 105 com relação a 100 de femeas, a cifra de mortalidade dos varões é tambem maior, e além disso a emigração rouba á Alemanha muitos cidadãos varões. Pelos 2 0anos de idade, a mulher abunda mais que o homem da mesma geração. Isto em tempos normais; a guerra tambem causou grandes brechas na juventude masculina. Mas agora a coisa muda. Desde este ano principia a mudança. A causa é analoga. Em primeiro lugar diminuiu a emigração. consideravelmente. Em segundo lugar, a percentagem de nascimentos de varões aumentou de 105, 5 nos anos de 1900 a 1913, subiu a 108 em 1919 e era ultimamente em 1927, de 106. Tambem a mortalidade diminuiu mais sensivelmente nos varões que nas mulheres.

Quanto á idade nubil, calcula-se na Alemanha de 15 a 45 para a mulher, e de 18 a 48 para os homens; o limite inferior é fixado por lei, o superior é do costume geral.

O resultado de tudo isso é um rapido aumento da probabilidade de matrimonio para a mulher. O ano passado encerrou-se com 2.022.000 mulheres nubeis mas segundo as estatisticas oficiais ,em 1935 esse numero não irá além de 815.000; em 1945, o excesso será, como antes apontado, do lado dos homens. No ano de 1955 o excesso de homens em estado nubil será já de mais de 625.000; em 1960 será de mais de 1.085.000, declinando provavelmente a 481.000 em 1980, e a 359.000 no ano de 2000.

Ha severos apostolos da moralidade que receiam que esse excesso de Adães sobre as Evas traga perniciosas consequencias para a moralidade da mulher moderna, ressuscitando o estado de coisas que se deplorou durante a guerra e depois dela. Se com grande excesso de população feminina as relações extra-conjugais se multiplicaram, aumentando extraordinariamente a prole ilegitima, agora com grande excesso de homens, diz o dr. Neuhus, o perigo moral será ainda muito maior. Ver-se-há... lá para 1960. — (United Press)

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Desastre numa mina

BOMBAIM, 23. — Deu-se um grave desabamento de rochas na mina de ouro de Oorgaum, provincia de Mysore, ficando soterrados muitos mineiros. Ha 17 feridos e dois mortos, desconhecendo-se o paradeiro de 13 operarios. Os dois cadaveres fôram retirados ontem, continuando-se activamente a procurar os desaparecidos apesar da dificuldade dos trabalhos de salvamento. — (Havas).

A marcha do ouro

NOVA YORK, 23 — Além dos seis milhões de dollars em ouro que devem ser expedidos de Paris no proximo dia 25, os banqueiros franceses arranjaram outra remessa de seis milhões e meio de dollars em ouro, elevando assim as remessas até agora a 16 milhões. — (Havas).

Os reis no exilio

SIMLA, 23 — Chegou a Jaddah o ex-rei Amanullah, que se dirige ao Hedjaz com objectivo desconhecido.

Supõe-se, no entanto, que o ex-rei vai tentar pôr-se de acôrdo com o mundo muçulmano ortodoxo.—(Havas).

A America e os imigrantes

OTTAWA, 23 — O ministro da Imigração declarou na Camara dos Comuns que foram deportados, em 1930, 4205 individuos, dos quais 1803 constituiam encargo publico, 701 condenados por ofensas criminais e 445 tinham as faculdades mentais defeituosas. — (Havas).

O xenofobismo da India

BOMBAIM, 23 — No jornal «India Nova» Gandhi diz que para ficar livre da fome cronica a India deve banir para sempre os tecidos estrangeiros.—(Havas).

NO COLISEU

Ultima da opera «Norma»

Um acontecimento artistico como não ha memoria

A extraordinaria maravilha que é a opera *Norma*, de Bellini, e que vai esta noite á scena no Coliseu, é motivo de sobra para que não fique hoje um lugar vago naquela sala de espectaculos, onde não ha memoria dum tão entusiastico sucesso como o que obteve a genial musica desta opera na noite da sua estreia, musica duma beleza sem par, magnificamente realçada pela sublime, estupenda interpretação de Gina Cigna, que não deixa a mais pequena duvida acêrca do seu renome de primeiro soprano dramatico da actualidade, impondo-se com a sua formosura cheia de imponencia e de majestade e, principalmente, com a sua voz quente e maleavel, de purissimo timbre, com a qual vence, como nenhum soprano mais no mundo, todas as eriçadas dificuldades da protagonista desta exigentissima opera; além de que são tambem celebridades os demais principais artistas que tomam parte na *Norma*: — Gabriella Galli, Augusto Cingolani e Giuseppe Flamini, todos eles freneticamente ovacionados sempre e sobretudo na noite de anteontem, em que se estreou a opera que hoje se canta pela ultima vez, não devendo ninguem deixar perder esta oportunidade, que decerto se não repetirá nestes proximos anos, de ouvir uma das mais belas obras do teatro lirico.

Amanhã é a primeira representação da opera de grande espectaculo *A Força do Destino*, de Verdi, com Franca Semigli, Gabriella Galli, Antonio Bagnariol, Apollo Granforte e Giuseppe Flamini. A seguir *Cavalleria Rusticana* e *Palhaços*. Preços populares. Bilhetes á venda.

COKE e BRIQUETES
Coke a 12$90, briquetes sem fumo a 10$00, rijos a 12$50. Cada saca de 45 k.os, posta em casa em Lisboa. Até Cascais ou Cintra tem um pequeno aumento. Carvões de pedra e lenha ao minimo preço. Pedidos a Filippe Taylor. Rua das Flores, 17. Telefone [illegible]

170$00
Fazem-se por medida fatos (casaco e calça) de lindas fazendas, tipo sporte, com forro de excelente qualidade. Estes fatos conservam até final, a sua linha de corte impecavel.
Alfaiataria ARISTOCRATA
R. do Ouro, 191, 5.º Tem elevador
TELEF. 2 4817

A. MARQUES
A melhor execução de fatos de todos os generos e de uniformes do Exercito e da Marinha.
O maior e melhor sortido de fazendas nacionais e estrangeiras.
Mudou para a
Rua do Ouro, 127, 1.º
Telef. 2 1345

Afinal qual é o melhor?
Para conhecer e apreciar onde se come bem, e economizando, deve-se ir ao velho *Café-restaurant Suisso*, o qual é hoje incontestavelmente o melhor e o que melhor serve, com Almoços de variado menú ao preço de Esc. 9$00, e Jantares a Esc. 11$00 — pelo que aconselhamos aos bons gastronomos, que não deixem de experimentar.

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA — Telefone 2 4000

PAPEIS PINTADOS
CASTANHEIRO FREIRE, L.DA
Praça Luiz de Camões, 87—89
Uma das casas que maior e mais variado sortimento possui actualmente e por preços resumidos, executando os trabalhos por orçamento sempre que os clientes o desejem.

ODEON HOJE ás 21 horas
O genial e impagavel galã moderno
William Haines
na sua mais recente produção sonora
UM HOMEM

ULTIMAS NOTICIAS

ROYAL CINE (SONORO)
A's 21 1/2 horas
Sensacional estreia M. G. M.
Dolores del Rio
No grandioso filme sonoro
A VERTIGEM DO OIRO

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

As forças monarquicas aderem á Republica nascente

MADRID, 21—*(Do nosso enviado especial).*—Talvez nem todos os portugueses que se interessam pelo momento espanhol acreditem na sinceridade admiravel deste povo que acaba de resolver o seu problema politico sem disparar um tiro nem cometer nenhuma violencia. Muitos julgavam certamente que a queda da monarquia seria o sinal, espontaneo ou combinado com os da esquerda, duma eliminação total de valores, cujos destroços sossobrariam numa onda vermelha e fulminante de comunismo, que transformaria a Espanha numa Russia Ocidental.

Outros, menos tragicos e menos malevolos, terão aventado a hipotese de um esboroamento da nacionalidade, dividida pela autonomia, se não independencia das regiões mais caracteristicas.

Nem isso se deu! A Catalunha, pela bôca do caudilho Maciá, transige e espera que as Constituintes resolvam o seu problema. Quero dizer com isto que todos os factores com que os inimigos da Republica, dentro ou fóra da Espanha, contavam para a dilacerar, falharam, graças ao espirito admiravel desta raça, mentalmente ordenado e disciplinado.

Implantou-se o novo regime, sem que se assaltasse um convento, um banco, um palacio, como tantos receavam. O governo venceu as mais graves dificuldades em poucos dias, e, coisa curiosa, sem diminuir o seu prestigio popular, iludindo ou evitando a confiança que nele todos depositam. Claro que ha quem pense em levar mais longe a jovem Republica. Aponta-se mesmo o comandante Franco, recebido, ontem, em conselho de ministros, talvez, por ter corrido o boato, na vespera, de que no Aerodromo de Cuatro Vientos,... ventava forte. Franco pode querer formar á parte, na Republica, mas a sua popularidade, que a tem, incontestavelmente, de nada servirá á sua ambição... de voar mais alto. O poder nem sempre vai parar ás mãos que o esperam...

Mas dá-se um facto imprevisto, pelo menos, até ha oito dias. E' a adesão quasi unanime de todas as forças monarquicas. Entre elas devemos destacar a do arcebispo de Santiago de Compostela que, ainda ha poucos meses, do alto do pulpito da catedral galega, afirmava que a monarquia estava consubstanciada na patria espanhola. Chovem as adesões, mas aqui a opinião republicana, ao contrario do que se deu, lamentavelmente em Portugal, no 5 de outubro, continua vigilante, duvidando da sinceridade dos neofitos. *Ahora*, jornal de tonalidade monarquica, além de aderir á Republica, aconselha todos os monarquicos a apoiarem francamente o governo, a fim de evitar o perigo comunista que, diga-se de passagem, é um espectro agitado pelas forças reaccionarias para quebrantar as tendencias inovadoras, cacaracteristicas da nova forma do Estado.

Não admitimos a possibilidade duma restauração monarquica, sobretudo, por falta de rei. Afonso XIII foi-se embora, sem que ninguem o tivesse defendido, arriscando a vida. O que se passou foi para ele pior do que se tivesse havido uma revolução, visto esta implicar duas forças em luta.

O principio monarquico pode estar ainda de pé, em Espanha; o que não está é a figura do rei.

A Republica pode ter contra si os monarquicos, mas contra o rei, estão monarquicos e republicanos. Neste ponto, pelo menos, o acôrdo é completo.

O balanço da situação em nove dias de Republica

MADRID, 22—*(Do nosso enviado especial)*— Deixo hoje Madrid—e deixo-a quieta, no silencio magnifico da noite, brandamente iluminada por uma lua de primavera, que arranca ás neves eternas do Guadarrama brilhos foscos de espada toledana.

Ha uma semana, quando vim, esta cidade que já não pode ser representada por aquela «maja», cingida num «mantone», vermelho e oiro, «peineta» alta, castanholas vibrantes, com que a cartazeiam, no estrangeiro,—estava ainda sob o delirio da sua Republica, que o povo tinha gerado em longos anos de sacrificio e de exaltação. Todos a esperavam, mas ninguem acreditava que ela nascesse, tão rapidamente, dum «veredictum» da nação, que caiu sobre uma testa coroada, condenando-a. A vida dos povos tem destes fenomenos surpreendentes e inesperados. O que hoje se nos afigura impossivel, longinquo, quasi irreal, torna-se amanhã, ás vezes nem se sabe como, nem porquê, concreto, tangivel e definitivo. Mas, para o caso de Espanha, a explicação é facil. A revolução já andava nas almas ha muito tempo. E todos os martirios, todas as vitimas, todos os julgamentos, que caiam nos arraiais republicanos, transformaram-se logo em optimos elementos de propaganda, que emocionaram a opinião publica, enojada de tanta violencia inutil. E' sempre assim!

Mas o leitor, decerto, quere saber o que pensa o jornalista de tudo quanto viu e ouviu em Espanha. Vamos, pois, a esse exame, que será, forçosamente, incompleto, mas imparcial e sereno. Ha um ponto essencial a focar, o ponto de vista português, e este supera todos os outros. Não preciso apelar para o meu patriotismo, embora respeite o dos outros, quando ele não envolve uma mesquinha politica de partido. Nem eu nem os meus colegas que estão em Madrid, quatro, pelo menos, de tendencias diversas, saimos daqui com a convicção de que a Espanha republicana, á sombra do federalismo, pensa em absorver-nos. De facto, correm impressas algumas teorias de que Antonio Sardinha, monarquico-integralista, no ultimo quartel da vida, se fez paladino, e que Portugal não aceitará nunca. Mas os poucos que as escreveram, repudiam-nas hoje, excesso de doutrinação, que nunca passou dum platonismo livresco. Pelo contrario: *«duas soberanias plenas»* como muito bem disse Alcalá Zamora, que hão de assumir, não tarda, a chefia da nação. Todos os ministros que tenho ouvido admiram-se que, em Portugal, haja quem suponha o contrario. E recordam o sonho imperialista de Afonso XIII, denunciado por Unamuno, como nos dois primeiros anos da nossa republica, o rei permitiu que os inimigos dela se armassem e a atacassem em territorio espanhol, e ainda esse gesto, obscuro na historia contemporanea do general Weiler, preparando o quer que fôsse como uma expedição militar contra nós. Se a muitos interessou a Espanha de Primo de Rivera, a mim, nem essa nem esta. Acima de tudo sou português—mas um português entendendo que o nosso problema politico nada tem que vêr com o que se passa fóra das fronteiras, que devem estar tão fechadas ás bôas como ás más sugestões. A mocidade portuguesa não perde nada em manifestar-se, duplamente, patriotica e republicana, como já o fez na grande guerra, aniquilando os inimigos externos, que ambicionavam o nosso imperio colonial, e os inimigos internos, refocilando uma campanha ignobil de derrotismo.

Mas quando outras razões não houvesse, bastava esta: a republica espanhola não será federalista. Quando muito, haverá uma região, administrativamente autonoma, mas subordinada ao poder central, que será a Catalunha. E não se ligue importancia a Maciá, apenas vinte e quatro horas, presidente da Republica Catalã, que buscára argumentos onde os não havia, para manter-se á superficie duma dignidade que ele criára, e a que teve de renunciar. Em Madrid, que é quem manda, ninguem dá importancia á politica, e mesmo á figura veneranda—o adjectivo diz tudo—de Maciá. A sua transigencia em levar ás Constituintes o problema da Catalunha, equivale a uma derrota. Derrota, que é uma vitoria da Republica e do poder central. Este, respeitando os destinos historicos da Espanha, ha de mantê-la integra, embora definindo-lhe esta ou aquela caracteristica regional.

E, na Peninsula, ficarão, como ha seculos, e para a eternidade, duas raças, duas patrias, duas bandeiras—e agora, a mais, duas Republicas.

ARTUR PORTELA

A's 17 horas

MADRID, 23.— *(Pelo telefone)* — A' medida que o tempo vai passando, mais importancia assumem as resoluções do govêrno da Republica. Assim, o ultimo conselho de ministros resolveu que todos os oficiais do Exercito prestem compromisso de honra por escrito, e dentro de 48 horas serão colocadas em todos os quarteis fôlhas onde os oficiais devem escrever o seu compromisso de defender a Republica em todas as circunstancias.

E, se é certo que alguns não estão dispostos a tomar este compromisso, a verdade é que a grande maioria acatará as resoluções do conselho de ministros, pois toda a gente se vai convencendo de que a Republica não tem intuitos de perseguição contra quem quer que seja.

A festa do 1.° de Maio terá este ano excepcional importancia, devendo cessar o trabalho durante 48 horas, visto que no dia seguinte a Espanha festeja a data da sua independencia, proclamada após a dominação francesa.

Nesse mesmo dia, o sr. Largo Caballero, ministro do Trabalho, vai decretar a lei das 8 horas de trabalho para todos os ramos da industria.

O sr. Marcelino Domingo, ministro da Instrução, declarou hoje aos jornalistas que o local onde está a ser construida a cidade universitaria não é o mais proprio, em virtude de privar os madrilenos de um dos seus mais apreciados parques de recreio.

—Melhor seria tê-la construido em Alcalá de Henares, disse o ministro, que fica proximo de Madrid e tem tradições universitarias. Mas, já que o ex-rei quis que o local fôsse este, não se perderá a obra iniciada, procurando-se terminá-la o mais breve possivel.

Quanto ao uso das linguas catalã e castelhana nas escolas da Catalunha, o sr. Marcelino Domingo disse que os aos alunos será permitido optar por uma delas.

O govêrno teve conhecimento de que varios elementos monarquicos se reuniram para hostilizar o regime, tendo mandado fechar o campo de *golf*, que era frequentado por aristocratas.

O presidente do conselho elogiou a rapidez com que as varias potencias reconheceram o novo regime, referindo-se ás boas relações em que a Espanha se encontra com os outros paises e informando que hoje mesmo teve entrevistas muito cordeais com os representantes dos Estados Unidos e da Italia.

Acêrca das eleições, disse que se realizarão em data proxima; que o estado do problema catalão é satisfatorio, tendo os separatistas aceitado a doutrina estabelecida pelo pacto de San Sebastian.

Interrogado sôbre se o govêrno estava disposto a instaurar um processo contra o ex-soberano, o sr. Alcalá Zamora respondeu que compete ás Constituintes elucidar a esse respeito a opinião publica e a Historia.

—E no caso da consulta ás urnas ser favoravel ao regresso de Afonso XIII? — preguntaram-lhe os jornalistas.

O chefe do govêrno sorriu e disse que as Côrtes Constituintes são soberanas. — (United Press).

Faleceu em Paris a infanta D. Isabel

PARIS, 23—Faleceu hoje a infanta de Espanha D. Isabel de Bourbon, irmã de Afonso XII e tia do ex-soberano espanhol, que se exilou em França, para onde foi necessario transportá-la numa maca, após a proclamação da Republica.—(Havas).

MISS EUROPA
visita esta noite o **MAXIM'S**
e assiste á
FESTA DA PRIMAVERA

COSTA DO SOL
CASINO INTERNACIONAL **Monte Estoril**
TODOS OS DIAS
Almoços a Esc. .... 17$50
Jantares „ „ .... 20$00
AOS DOMINGOS JANTAR-CONCERTO
A's Terças, Quintas e Sabados **BAILE** no Salão do Restaurante
TRAJO DE SOIRÉE